

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

COORDENADORIA DE MONITORAMENTO
DE INDICADORES DA GRADUAÇÃO
(CMIG/DADD/PROEG)

PROEG

Pró-Reitoria de Ensino
de Graduação | UFPA



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DO PARÁ

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	03
CONCEITOS RELACIONADOS AO PROGRAMA.....	04
INICIATIVA ESTRATÉGICA/OBJETIVO DO PROGRAMA.....	05
PONTO RELEVANTE.....	05
PARTICIPAÇÃO.....	06
RELEVÂNCIA DO MONITORAMENTO.....	07
INDICADORES PRIORITÁRIOS.....	08
• TAXA DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO.....	08
• TAXA DE EVASÃO.....	09
• TAXA DE RETENÇÃO.....	10
INDICADORES OPERACIONAIS DE MONITORAMENTO.....	11
• ÍNDICE DE ALUNOS MATRICULADOS.....	11
• ÍNDICE DE ALUNOS ATIVOS-FORMANDO MATRICULADOS.....	11
• APROVEITAMENTO DE MATRÍCULAS.....	12
• DISCENTES COM APENAS UMA COMPONENTE CURRICULAR PENDENTE.....	13
PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	14
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	15
PÚBLICO-ALVO/PARCEIROS CHAVES/AÇÕES ESTRUTURANTE.....	16
ESTRUTURA GERAL DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO.....	17
LINHA DO TEMPO.....	18
DESTAQUE DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO.....	20
PERSPECTIVAS	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS.....	24
ANEXOS.....	25
• METODOLOGIA DE TRABALHO.....	26
• RELATÓRIO DE DEVOLUTIVA.....	28

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

REITOR

Gilmar Pereira da Silva

VICE-REITORA

Loiane Prado Verbicaro

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Maria Lucilena Gonzaga

Diretora de Apoio a Docentes e Discentes

Joelma Morbach

Diretor de Inovação e Qualidade do Ensino

Fátima Cristina da Costa Pessoa

Diretora de Desenvolvimento do Ensino

Selma Costa Pena

Diretor de Mobilidade e Gestão de Programas

Luiz Alberto Rocha

Atualização e Edição

Joelma Morbach

Edite Dias dos Santos

Mayco de Castro Dias

Vanessa Lorena Lobato de Souza

Bolsistas Colaboradores

João Pedro de Lima Vasconcelos

Thainá Eliza Flexa Souza

Versão do Documento

Versão 01 - Julho de 2026

APRESENTAÇÃO

O Programa de Monitoramento dos Cursos de Graduação surgiu como uma iniciativa estratégica para estimular uma reação, diante dos impactos causados no desempenho dos cursos de graduação da UFPA, durante a pandemia da COVID-19. Em fevereiro de 2021, a iniciativa voltada para o monitoramento foi estruturada e pensada como um conjunto de ações sistematizadas por um Grupo de Trabalho, com representação da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos (CIAC), Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP).

O propósito foi ter uma iniciativa com caráter temporário, mantida até que fossem alcançados os objetivos para atender as demandas e conhecer as dificuldades enfrentadas pelas unidades e subunidades acadêmicas da UFPA em tempos críticos de pandemia. Na ocasião, a prioridade era minimizar os impactos negativos gerados durante esse período.

No entanto, com os resultados obtidos, ficou evidente a necessidade de continuação e consolidação do monitoramento, já que possibilita ter um panorama geral dos cursos, identificando os pontos críticos, demandas e ações necessárias, ou seja, aprimorando a gestão acadêmica, contribuindo para melhores resultados nas avaliações *in loco* e no diagnóstico de fatores que impactam direta ou indiretamente a qualidade do ensino de graduação. Dessa forma, o programa consolidou-se como uma ação permanente e coordenada pela PROEG, por meio da Coordenadoria de Monitoramento de Indicadores da Graduação (CMIG), sob a responsabilidade da Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes (DADD).

A iniciativa é realizada durante o ano letivo, dividida em dois ciclos, para que, durante o percurso possam ser observados o planejamento da oferta, dificuldades e resultados, em cada período acadêmico, e com isso, analisar os números da Graduação, tanto da unidade, quanto institucional. As reuniões acontecem tanto no formato presencial, com visitas aos *campus*, quanto na modalidade remota. Como resultado dos encontros do Monitoramento da Graduação, a PROEG pôde mapear as necessidades de normatizações, o que propiciou a publicação de quatro instruções normativas, que regulamenta o trabalho de curso (TC) no âmbito dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará, prescrição, retificação de conceito e reintegração.

CONCEITOS RELACIONADOS AO PROGRAMA

STATUS DOS DISCENTES

- **ATIVO:** Discente que possui vínculo em vigor com a instituição, mesmo que seu status seja de trancado ou formando.
- **ATIVO-FORMANDO:** Quando o discente cumpre no mínimo 75% da carga horária definida para o seu curso.
- **TRANCADO:** Discente que realizou a suspensão de programa, que tem vínculo ativo porém solicitou a interrupção temporária.
- **GRADUANDO:** Quando o discente cumpre e integraliza todas as atividades e componentes curriculares do seu currículo.
- **CONCLUÍDO:** É o status do discente que concluiu todas as pendências acadêmicas exigidas pela sua estrutura curricular, que já recebeu o grau acadêmico.
- **CANCELADO:** É a situação do discente que teve seu vínculo finalizado por desistência, insuficiência de rendimento acadêmico, decurso de prazo máximo, etc.

CONCEITOS DOS INDICADORES

- **TAXA DE SUCESSO:** Estabelece a proporção entre os alunos que conseguem se diplomar e o total de estudantes que ingressaram na instituição, considerando o tempo padrão esperado para a conclusão do curso.
- **EVASÃO:** A evasão discente é compreendida como a saída do estudante de seu curso de graduação antes da conclusão, sem a obtenção do respectivo diploma. Ocorre quando o aluno desliga-se do curso superior em situações diversas, tais como: abandono (deixa de matricular-se), desistência (oficial), transferência ou reopção (mudança de curso), exclusão por norma institucional.
- **RETENÇÃO:** É a permanência do discente na instituição por um período superior ao tempo mínimo regulamentar do curso.

INICIATIVA ESTRATÉGICA

A partir dos resultados obtidos com a iniciativa, foi possível diagnosticar a realidade acadêmica enfrentada por unidades e subunidades, suas principais demandas, pontos críticos e ações necessárias para manter os cursos na graduação. Nessa ocasião, ficou evidente a necessidade de consolidação das ações realizadas em uma iniciativa essencialmente estratégica, capaz de contribuir para a minimização dos impactos causados desde o início da pandemia. Dessa forma, o monitoramento dos cursos de graduação foi iniciado e se mostrou de suma importância na retomada gradativa de nossos resultados que haviam sido comprometidos negativamente pela pandemia.

OBJETIVOS DO PROGRAMA

- Oferecer apoio técnico e administrativo no tratamento dos principais indicadores da graduação;
- Estimular a análise de indicadores, discussão dos problemas e busca coletiva de soluções ligadas ao desempenho acadêmico de cursos de graduação;
- Promover o monitoramento dos cursos de graduação por meio de ações estratégicas, com o objetivo de estimular a melhoria de indicadores de desempenho impactados pela pandemia da COVID-19;
- Estabelecer ações de curto e médio prazo para melhorar continuamente os indicadores de qualidade acadêmica do ensino de graduação, assegurando a excelência dos processos de ensino, aprendizagem e gestão acadêmica .

PONTO RELEVANTE

A Taxa de Sucesso em percentual baixo impacta diversos fatores institucionais, dos quais merecem destaque a oferta dos cursos de graduação e a matriz orçamentária da instituição.

PARTICIPAÇÃO

O Programa de Monitoramento dos Cursos de Graduação concebido a partir da articulação entre diferentes unidades administrativas da UFPA, com o objetivo de acompanhar, analisar e subsidiar a gestão dos indicadores acadêmicos dos cursos de graduação. O programa está estruturado em quatro equipes de trabalho, responsáveis pela análise e apresentação dos indicadores obtidos a partir dos dados extraídos do sistema SIGAA, organizados e automatizados na plataforma Power BI. Atualmente é uma ação permanente, coordenada pela Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), sob a responsabilidade da Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes (DADD) por meio da Coordenadoria de Monitoramento de Indicadores da Graduação (CMIG).

As quatro equipes de trabalho são formadas com a predominância de servidores da PROEG, com cada diretor da unidade atuando em uma delas, tendo representantes da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) e da Superintendência de Políticas Afirmativas e Diversidade (DIVERSE), e os dois representantes dos dirigentes, sendo um da capital e um multicampi.

RELEVÂNCIA DO MONITORAMENTO

O Programa de Monitoramento dos Cursos de Graduação se tornou uma das principais iniciativas da PROEG durante o período pandêmico, com a implementação de ações para a retomada do crescimento da Taxa de Sucesso da Graduação.

Coordenado pela DADD/CMIG, o programa se firmou como uma importante ferramenta de gestão e relevante instrumento de auto avaliação Institucional, com ações de realização do monitoramento dos cursos e identificação dos pontos críticos como a taxa de evasão e a taxa de retenção, indicadores que produzem efeitos negativos sobre a TSG. Dessa forma, foi possível retomar gradativamente a Taxa de Sucesso da Graduação – TSG.

Outros indicadores são analisados, uma vez que o crescimento negativo ou positivo deles também impactam na TSG, a exemplo de: oferta de componentes curriculares; índice de alunos matriculados por ano ou período letivo; índice de alunos ativos-formando matriculados; aproveitamento de matrículas; discentes com apenas um componente curricular pendente; alunos ingressantes por cota; alunos ingressantes por PSE'S; alunos ingressantes por mobilidade; alunos ingressantes PCD; alunos ingressantes EAD, entre outros.

Isso tudo foi possível devido ao levantamento de informações coletadas do SIGAA e compiladas pelos técnicos do CTIC e da PROEG/DADD/CMIG, contendo dados gerais da graduação de todas as unidades acadêmicas e de todos os cursos da UFPA.

Outra ação do programa que contribuiu para elevar a TSG dos cursos de graduação e reduziu a taxa de retenção foi a criação da Instrução Normativa 01/2022 da PROEG/UFPA, que regulamentou procedimentos a serem adotados de forma excepcional e temporária sobre as diretrizes acadêmicas para a normatização e realização das atividades de TCC, flexibilizando sua forma de elaboração, apresentação, defesa e creditação de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, aos(às) prováveis concluintes de 2022.

Outro grande destaque do programa foi a elaboração e implantação do Programa de Tutoria Discente, que teve início em agosto de 2023 e, com o objetivo de alavancar o sucesso na graduação a partir do acompanhamento discente.

INDICADORES PRIORITÁRIOS

TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

O QUE MOSTRA?	FONTE DE DADOS
Percentual de alunos que concluíram o curso, no ano de referência do cálculo do indicador, representando o sucesso na conclusão dos discentes que ingressam na UFPA.	SIGAA/ PLANILHAS CTIC

APURAÇÃO

$$TSG_a = \frac{C_a}{Ing_i} \times 100$$

TSG_a = Taxa de sucesso na graduação do ano "a";

a = Ano do cálculo;

d = Duração do curso (em anos);

$i = (a - d + 1)$

Ing_i = Número de alunos ingressantes, no ano "i";

C_a = Número de concluintes do curso (que completaram os créditos, mesmo não tendo colado grau), somando-se o número de concluintes dos dois semestres do ano "a"

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO DO INDICADOR

- A dinâmica de oferta de componentes curriculares, de matrícula dos discentes (em especial os prováveis concluintes do ano referência) nos componentes ofertados;
- O aproveitamento de matrículas, ou seja, aprovação nas componentes cursados;
- Trancamentos/exclusões de matrículas.

O não alcance da meta estabelecida reflete o insucesso na capacidade formativa da instituição, que visa formar profissionais para o mercado de trabalho e para a sociedade de modo geral.

A TSG abaixo da meta estabelecida exige a análise de fatores influenciadores de retenção e/ou evasão discente nos cursos de graduação.

TAXA DE EVASÃO

O QUE MOSTRA?	FONTE DE DADOS
O percentual da perda relativa de discentes remanescentes entre dois anos consecutivos, refletindo abandono do curso por desligamento formal ou pela não renovação da matrícula.	RELATÓRIO SIGAA

APURAÇÃO

$$Ev_p = \left(1 - \frac{M_p - I_p}{M_{p-1} - C_{p-1}}\right) \times 100$$

M_p = N° de Matriculados no período (ano ou semestre);

I_p = N° de ingressantes no período;

M_{p-1} = N° de Matriculados no período anterior;

C_{p-1} = N° de Concluintes no período anterior;

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO DO INDICADOR

Vários fatores impactam o alcance das metas, dentre eles: perfil socioeconômico; dificuldades de adaptação e permanência no curso; reprovação sistemática nas componentes cursadas e orientação pedagógica insuficiente.

O não alcance da meta resultará na entrega de uma quantidade menor de profissionais ao mercado de trabalho e a sociedade de modo geral; no aumento da evasão dos cursos de graduação e no desperdício de recursos.

TAXA DE RETENÇÃO

O QUE MOSTRA?	FONTE DE DADOS
Mostra o percentual de alunos que, apesar de esgotado a duração padrão do curso, ainda estão com matrícula ativa no mesmo curso.	RELATÓRIO SIGAA

APURAÇÃO

$$IRet_a = \frac{I_i - C_{ai} - Ev_i}{I_i - Ev_i} \times 100$$

C_{ai} = É o número de concluintes no ano base a que ingressaram no ano " i ";

Ev_i = É o número de discentes evadidos que ingressaram no ano " i ";

d = Duração padrão do curso;

a = Ano base de consulta;

$i = a - d + 1$

I_i = Número de ingressantes no ano " i ".

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO DO INDICADOR

Vários fatores impactam o alcance das metas, dentre eles: oferta de componentes curriculares e garantia de matrícula dos discentes nas mesmas; trancamentos/exclusões de matrículas; perfil socioeconômico que obriga o discente a trabalhar enquanto estuda; reprovação sistemática nas componentes cursadas; aperfeiçoamento de orientação pedagógica e flexibilização curricular.

Meta não alcançada para o indicador, reflete: entrega de uma quantidade menor de profissionais ao mercado de trabalho e a sociedade de modo geral; aumento da evasão dos cursos de graduação da UFPA; desperdício de recursos.

INDICADORES OPERACIONAIS DO MONITORAMENTO

- Índice de Alunos Matriculados

O QUE MOSTRA?	FONTE DE DADOS
Percentual dos alunos matriculados em pelo menos uma disciplina (no período letivo ou ano da consulta) em relação ao universo total de alunos ativos do curso.	PLANILHAS CTIC

APURAÇÃO

$$IM_p = \frac{M_p}{AA_p} \times 100$$

p = Ano ou período letivo base para o Cálculo;

IM_p = Índice de Discentes matriculados no período letivo “ p ”;

AA_p = Alunos ativos no curso no período letivo “ p ”;

M_p = Discentes matriculados no período letivo “ p ”.

- Índice de Alunos Ativos-formando matriculados

O QUE MOSTRA?	FONTE DE DADOS
Percentual dos alunos ativos com status formando matriculados em pelo menos uma disciplina (no período letivo ou ano da consulta) em relação ao universo total de alunos formandos.	PLANILHAS CTIC

APURAÇÃO

$$IFM_p = \frac{FM_p}{AF_p} \times 100$$

p = Ano ou período letivo base para o Cálculo;

FM_p = Discentes Ativos-formando matriculados no período letivo “ p ”;

M_p = Alunos ativos no curso no período letivo “ p ”

Após o processamento das matrículas a cada período letivo é possível calcular o Índice de alunos matriculados e dos formandos, o que também pode ser feito por ano de consulta. O Índice mostra o percentual de discentes matriculados em pelo menos uma disciplina em relação ao total de alunos ativos, e pode ser verificado por curso, por unidade e institucionalmente.

O acompanhamento deste indicador operacional do Programa de Monitoramento dos Cursos de Graduação é importante por influenciar diretamente nos indicadores de fluxo, sendo a Taxa de Sucesso na Graduação, a Taxa de Evasão e a Taxa de Retenção, considerando que é fundamental garantir as matrículas dos alunos ativos para evitar retenções, o que pode ocasionar em evasões, diminuindo assim o total de alunos que irão concluir o curso, o que impacta diretamente no sucesso na conclusão dos discentes que ingressam na UFPA.

- Aproveitamento de matrículas em disciplinas

O QUE MOSTRA?	FONTE DE DADOS
Percentual de matrículas aproveitadas no período letivo da consulta. Mostra o número de matrículas com aprovação em relação ao total de matrículas no período.	PLANILHAS CTIC

APURAÇÃO

$$AM_p = \frac{MA_p}{M_p} \times 100$$

AM_p = Aproveitamento de matrículas no período letivo "p";

MA_p = É o número de matrículas com aprovação no período letivo "p";

M_p = Total de matrículas no período letivo "p".

- Discentes com apenas um componente curricular pendente

O QUE MOSTRA?	FONTE DE DADOS
Mostra o quantitativo de alunos que estão com pendências em um componente curricular na data da consulta, podendo ser o Trabalho de Curso, Estágio, Atividades Complementares e Disciplinas.	PLANILHAS CTIC

A identificação dos alunos com pendência em um componente curricular é uma informação essencial pois permite aos gestores de curso acompanhar os discentes que ainda não concluíram a graduação em razão de uma ou mais pendências acadêmicas. Em muitos casos essas pendências se prolongam por diversos períodos letivos, retardando a conclusão do curso. Como se trata frequentemente de alunos concluintes, a resolução dessas pendências contribui diretamente para o aumento da Taxa de Sucesso da Graduação (TSG), além de favorecer o planejamento de ações institucionais voltadas à permanência e a conclusão dos cursos.

PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O desenvolvimento das ações do Plano Anual de Monitoramento dos Cursos de Graduação contribuem para o alcance dos objetivos estratégicos da UFPA, principalmente sobre o aspecto da Gestão Acadêmica, vinculado à perspectiva dos processos internos que contribuem para gerar os resultados institucionais, com foco na busca de excelência, com desafios que envolvem a atividade fim da instituição, como é o caso do ensino sempre alinhado com a missão, princípios e visão institucional.

- **Aprimorar a gestão acadêmica**

Aperfeiçoar processos e procedimentos que impulsionem a fluidez na gestão, com base na compreensão e na aplicação dos princípios, diretrizes e normas que regem a organização acadêmica, na perspectiva de melhorar os indicadores institucionais. (PDI 2016-2025)

- **Elevar a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação**

Estabelecer processos que potencializem os aspectos positivos e mitiguem as fragilidades dos cursos, identificados a partir das avaliações internas e externas.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os principais objetivos do Plano Anual de Monitoramento dos Cursos de Graduação, são:

- Tornar mais acessível aos cursos de graduação metodologias e métricas relacionadas aos indicadores da graduação, permitindo análises comparativas e referenciais;
- Alavancar processos de monitoramento e internalização dos indicadores adotados no ensino de graduação nas unidades e subunidades acadêmicas;
- Delinear as atribuições e atributos dos responsáveis pelos indicadores de desempenho em unidades e subunidades acadêmicas gerando maior autonomia para a obtenção e acompanhamento dos principais indicadores de desempenho;
- Contribuir para a elaboração do painel de indicadores de desempenho da graduação do PDU das unidades acadêmicas;
- Contribuir para a consolidação de parâmetros para a avaliação do ensino de graduação;
- Acompanhar os principais indicadores de desempenho, articulando junto às unidades e subunidades acadêmicas ações que favoreçam a diminuição da evasão e retenção dos cursos;
- Minimizar os impactos dos indicadores de desempenho da graduação causados pela pandemia da COVID -19.

PÚBLICO-ALVO



Reconhecida a importância da análise de indicadores de desempenho para apoiar o processo de tomada de decisão na gestão administrativa-acadêmica e seus reflexos nas relações com a comunidade, o Programa de Monitoramento dos Cursos de Graduação tem como público-alvo focal unidades e subunidades acadêmicas dos cursos de graduação, especialmente, docentes, discentes, gestores e demais atores que direta ou indiretamente são afetados pelo desempenho do ensino da graduação.

PARCEIROS-CHAVES



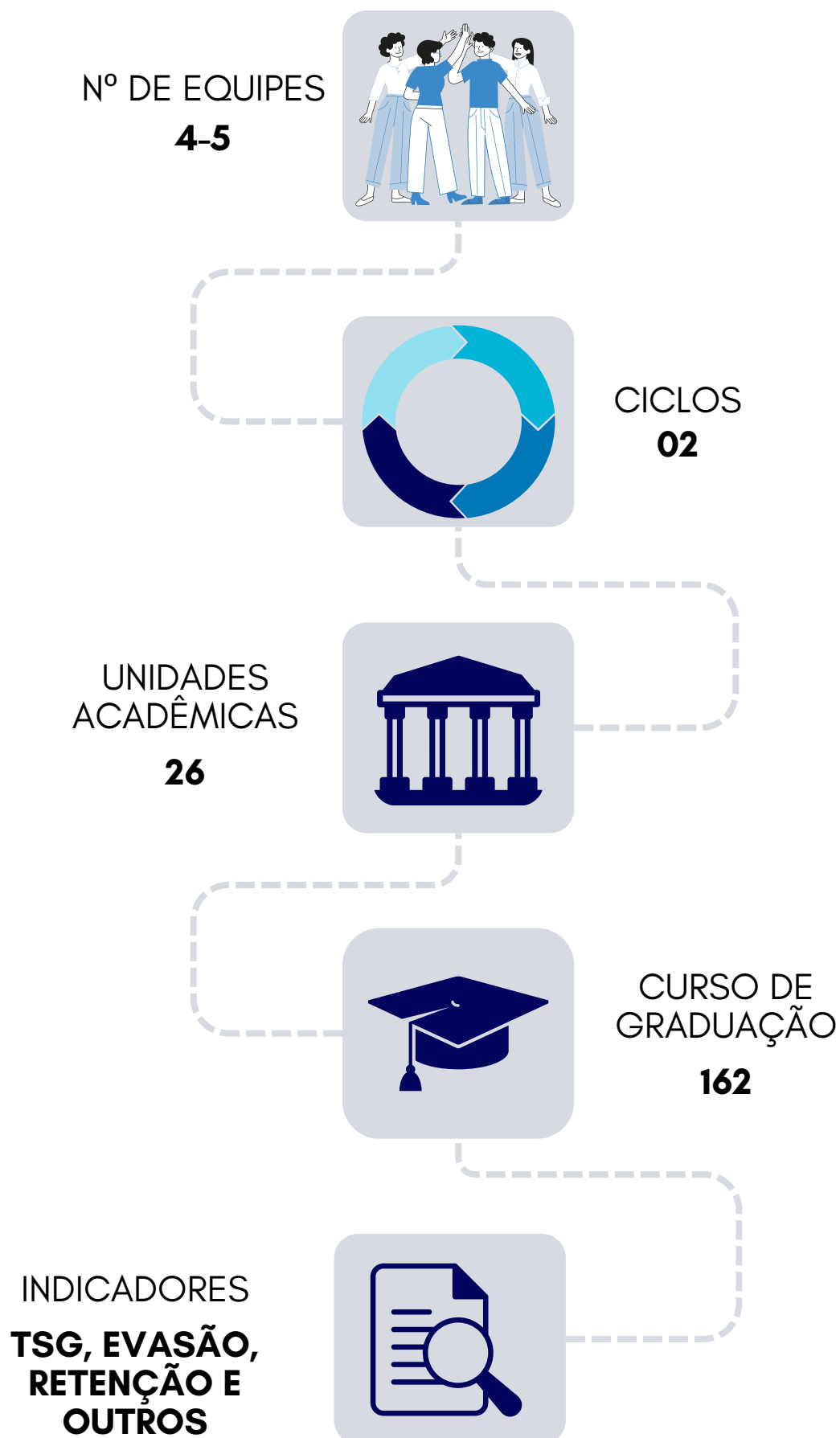
- Unidades e Subunidades acadêmicas;
- Pró-Reitorias;
- CTIC;
- CIAC;
- DIVERSE;
- PROAS;
- ASCOM;
- Outros.

AÇÕES-ESTRUTURANTES



- Mapeamento de Indicadores prioritários de desempenho;
- Diálogo sobre o desempenho dos cursos da graduação;
- Estímulo à busca de respostas possíveis aos problemas;
- Acompanhamento;
- Mapeamento periódico;
- Avaliação dos ciclos.

ESTRUTURA GERAL DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO



LINHA DO TEMPO

DESTAQUES DAS AÇÕES DO PROGRAMA

- **2021- 2022**

Consolidação do programa e melhorias significativas nos principais indicadores de fluxo no escopo da Graduação da UFPA, a saber, a nível estratégico: a taxa de sucesso (TSG), a nível tático: a evasão e a retenção e a nível operacional indicadores como oferta de componentes, matrículas, aproveitamento e etc.

- **2022**

Criação da primeira Instrução Normativa da PROEG/UFPA IN Nº01/2022 que dispõe, de forma excepcional e temporária, sobre as diretrizes acadêmicas para a normatização e realização das atividades do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, flexibilizando a sua forma de elaboração, de apresentação e de defesa, em virtude das consequências decorrentes da pandemia da COVID-19.

- **2023**

Criação de mais duas Instruções, a IN Nº01/2023 PROEG/UFPA, de forma temporária, e a IN Nº 05/2023 PROEG/UFPA, de modo definitivo, para a regulamentação do Trabalho de Curso – TC no âmbito da Graduação da Universidade Federal do Pará;

- **2023**

Implantação do Programa de Tutoria Discente que iniciou em agosto de 2023, em sua versão Piloto, com algumas unidades acadêmicas que foram convidadas a participar.

- **2023**

Formação em parceria com o CAPACIT do curso para servidores/docentes/gestores realizarem o cálculo e acompanhamento dos indicadores, para atuação no Programa de Tutoria, e muitas outras que impactam diretamente na melhoria da Graduação;

- **2023**

A Faculdade de Computação do Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN), com o suporte da Pró-reitoria de Ensino de Graduação através da Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes (DADD), iniciou os trabalhos de criação do Sistema de Acompanhamento de índices Acadêmicos (SAIA), que se trata da automatização dos dados fornecidos pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) de forma que estejam mais acessíveis, inclusive com a visualização de gráficos. O sistema tende ser uma ferramenta inovadora na gestão dos cursos.

- **2025**

A centralização das informações no painel de monitoramento do Power BI, realizada pela CMIG em 2025, marcou um avanço expressivo no gerenciamento de dados acadêmicos. O novo sistema substituiu o uso de múltiplas planilhas isoladas, otimizando o fluxo de trabalho das equipes que antes dedicavam grande parte do tempo à compilação manual desses dados.

- **2026**

Publicação do Edital de seleção de Projetos de Ensino destinados ao Programa de Tutoria Discente.

DESTAQUES DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO

Segue abaixo, a relação de ações impulsionadas pela iniciativa do GT - de Monitoramento iniciada em 2021.

- Fortalecimento do AVALIA como Ferramenta de Avaliação junto à comunidade acadêmica;
- Fortalecimento, divulgação e continuidade do desenvolvimento da pesquisa relacionada às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICS);
- Fortalecimento e acompanhamento de ações formativas para docentes e discentes;
- Viabilização de estratégias para minimizar o impacto decorrente do baixo quantitativo de docentes em alguns cursos;
- Estabelecer e fortalecer o vínculo institucional junto aos discentes ingressantes (acolhimento, orientação e acompanhamento);
- Proposição de estratégias voltada aos discentes concluintes visando contribuir para a conclusão do curso, por meio da identificação, orientação e acompanhamento);
- Preservação, apoio e conscientização sobre a importância da saúde do docente e do discente no ambiente acadêmico;
- Contribuição para a melhoria da qualidade do ensino e aprendizado de estudantes indígenas, quilombolas e de populações tradicionais por meio da identificação de demandas, orientação e acompanhamento);
- Estabelecimento e fortalecimento estratégias e melhorias para a gestão acadêmica estreitando os canais de comunicação entre PROEG e as coordenações de curso.

PERSPECTIVAS

- Fortalecer o monitoramento, a gestão e a internalização dos indicadores de desempenho do ensino de graduação pelas unidades e subunidades acadêmicas;
- Capacitar e orientar os gestores das unidades e subunidades acadêmicas promovendo maior autonomia na obtenção, interpretação e acompanhamento dos principais indicadores de ensino;
- Acompanhar os principais indicadores de desempenho e articular junto às unidades e subunidades acadêmicas ações que promovam o aumento do sucesso acadêmico e a redução da evasão e retenção dos cursos;
- Contribuir para a elaboração, implementação e acompanhamento do painel de indicadores de desempenho da graduação no âmbito do Plano de Desenvolvimento das Unidades acadêmicas;
- Consolidar parâmetros, metodologias e métricas para a avaliação do ensino de graduação possibilitando análises comparativas e a definição de referências de desempenho;
- Minimizar os impactos causados pela pandemia da COVID-19 nos indicadores de desempenho da graduação;
- Estimular, junto aos cursos de graduação, metodologias e métricas relacionadas aos indicadores da graduação, permitindo análises comparativas e referenciais;
- Ampliar o número de unidades participantes no Programa Tutoria Discente;
- Garantir recursos para a execução dos programas e projetos;
- Fortalecer , ampliar e consolidar o Programa de Tutoria Discente por meio da expansão do número de unidades e subunidades participantes, da ampliação de cotas de bolsas e da garantia dos recursos necessários para sua expansão ;
- Implementar um Sistema de Acompanhamento dos Indicadores Acadêmicos (SAIA) como ferramenta estratégica de gestão para os cursos de graduação e para a PROEG;
- Assegurar recursos financeiros, tecnológicos e de pessoal , incluindo a ampliação da equipe da DADD e da PROEG, bem como a disponibilização de profissionais da informação para apoiar a gestão da graduação e da implementação de soluções tecnológicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Monitoramento dos Cursos de Graduação consolidou-se como uma importante estratégia de fortalecimento da gestão acadêmica da Universidade Federal do Pará. Instituído inicialmente para enfrentar os impactos provocados pela pandemia da COVID-19, o Programa ampliou progressivamente seu escopo de atuação e passou a integrar de forma permanente as ações institucionais voltadas ao acompanhamento do desempenho dos cursos da graduação e aprimoramento dos processos de gestão orientados por evidências.

Ao longo de sua implementação o Programa possibilitou uma compreensão mais abrangente da realidade acadêmica das unidades/subunidades permitindo identificar fragilidades, potencialidades e demandas específicas dos cursos. O acompanhamento sistemático de indicadores estratégicos, táticos e operacionais, como a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG), as taxas de evasão e retenção, o índice de alunos matriculados, o aproveitamento de matrículas e o monitoramento de discentes em situação de possível retenção, fortaleceu o planejamento acadêmico e subsidiou a definição de ações voltadas à melhoria contínua da qualidade do ensino de graduação.

Os resultados alcançados demonstram que o monitoramento ultrapassa a função de acompanhamento de indicadores, constituindo-se como um instrumento de gestão capaz de subsidiar diagnósticos, orientar a tomada de decisão e apoiar a formulação de estratégias institucionais. Nesse contexto, a atuação integrada entre a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), por meio da Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes (DADD) e da Coordenadoria de Monitoramento de Indicadores da Graduação (CMIG), as unidades e subunidades acadêmicas e os demais setores institucionais tem fortalecido uma cultura de planejamento, avaliação e melhoria contínua, baseada no diálogo, na cooperação e na utilização qualificada das informações acadêmicas.

Mais do que apresentar resultados, o monitoramento busca promover espaços de diálogo, análise e reflexão sobre os desafios enfrentados pelos cursos, favorecendo a construção conjunta de estratégias e ações adequadas às diferentes realidades acadêmicas.

A evolução dos processos de coleta, tratamento, análise e visualização das informações representa outro importante avanço do Programa. A centralização dos indicadores acadêmicos em um painel de monitoramento desenvolvido na plataforma Power BI contribuiu para reduzir atividades manuais, integrar informações anteriormente dispersas e ampliar as possibilidades de análise dos dados acadêmicos, fortalecendo o suporte aos processos de acompanhamento, avaliação e tomada de decisão.

Dessa forma, a continuidade e o aperfeiçoamento do Programa de Monitoramento dos Cursos de Graduação mostram-se fundamentais para o fortalecimento da gestão acadêmica e para a consolidação de uma cultura institucional orientada pelo uso estratégico de dados. O desafio para os próximos ciclos consiste em ampliar a apropriação dos indicadores pelas unidades e subunidades acadêmicas, fortalecer a integração e a atualização das bases de dados e aprimorar continuamente os instrumentos e metodologias de monitoramento.

Assim, o Programa de Monitoramento dos Cursos de Graduação reafirma seu papel como instrumento estratégico para o acompanhamento da graduação, contribuindo para a identificação de desafios, o planejamento de ações e a avaliação dos resultados institucionais. Sua consolidação fortalece a capacidade institucional de compreender de forma integrada a realidade dos cursos e de promover ações voltadas à permanência, ao êxito acadêmico e à melhoria contínua da qualidade do ensino da graduação e o alcance dos objetivos estratégicos da Universidade Federal do Pará.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Biblioteca Central da UFPA. Guia para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. Disponível em: <https://bc.ufpa.br/guia-de-trabalhos-academicos/index.html> . Acesso em 27 de fev. de 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. **Instrução Normativa N° 01/2022 - PROEG/UFPA**. Disponível em: http://www.proeg.ufpa.br/images/instrucoes-normativas/InstruoNormativa_001_2022_PROEG_TCC.pdf . Acesso em 20 de mai. de 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. **Instrução Normativa N° 01/2023 - PROEG/UFPA**. Disponível em: http://www.proeg.ufpa.br/images/Artigos/Normas/InstruoNormativa_001_2023_PROEG_TCC.pdf . Acesso em 20 de mai. de 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. **Instrução Normativa N° 05/2023 - PROEG/UFPA**. Disponível em: http://www.proeg.ufpa.br/images/Artigos/Editais/IN_05_2023_PROEG_Rev.pdf . Acesso em 21 de mai. de 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. **Plano Anual de Monitoramento dos Cursos de Graduação 2022 PROEG (2023)**. Disponível em: <http://www.proeg.ufpa.br/images/Artigos/Institucional/Apresentacao%20-%20Plano%20Anual%20de%20Monitoramento%20dos%20Cursos%20de%20Graduacao.pdf> . Acesso em 11 de fev. de 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. **Relatório Anual de Atividades PROEG (2023)**. Disponível em: <http://proeg.ufpa.br/images/Artigos/Institucional/RAA%20-%20Relatorio%20Anual%20de%20Atividades%20-%20Proeg%202023.pdf> . Acesso em 04 de mar. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Relatório de Gestão 2023**. Disponível em: https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/proplan/dinfi/relatorio_de_gestao/rg_2023_2.pdf . Acesso em 19 de mar. 2026.

ANEXOS

I- METODOLOGIA DE TRABALHO

II- RELATÓRIO DE DEVOLUTIVA

I. METODOLOGIA – ETAPAS E CICLOS

A metodologia do Programa de Monitoramento dos Cursos de Graduação foi estruturada para padronizar o acompanhamento dos indicadores acadêmicos e organizar o monitoramento dos cursos por meio de ciclos alinhados ao Calendário Acadêmico da Graduação. Em 2023, a metodologia foi aperfeiçoada com ajustes no processo de planejamento, coleta e análise de dados. Atualmente o ciclo anual do Programa está organizado em cinco etapas interdependentes, que orientam o planejamento, a execução e a avaliação das ações de monitoramento.

1. Divisão dos Ciclos



ETAPA 1- Reunião de Planejamento

- Avaliação das atividades do ciclo anterior pelas equipes de trabalho;
- Definição das principais diretrizes e encaminhamentos para o novo ciclo;
- Revisão e discussão do conjunto de indicadores acadêmicos a serem acompanhados;
- Organização das equipes responsáveis pelas apresentações nas unidades/subunidades acadêmicas no ciclo seguinte (rodízio);
- Elaboração do cronograma anual de atividades.

ETAPA 2 -Coleta, Tratamento e Organização dos Dados

- Coleta de dados institucionais, observando os indicadores definidos e os períodos estabelecidos pelo Calendário Acadêmico;
- Realização de oficinas sobre cálculo e interpretação dos Indicadores acadêmicos;
- Tratamento, validação e consolidação das bases de dados pela Coordenadoria de Monitoramento de Indicadores da Graduação-CMIG/DADD;
- Elaboração das apresentações e materiais que subsidiarão as reuniões de monitoramento.

ETAPA 3 – Reunião Geral de Alinhamento do Ciclo

- Apresentação do modelo padrão de monitoramento;
- Discussão e incorporação de sugestões de ajustes ou aperfeiçoamentos;
- Definição dos principais temas e ações estratégicas que orientarão as reuniões do ciclo;
- Organização e agendamento das reuniões com unidades/subunidades acadêmicas.

ETAPA 4 – Reuniões de Monitoramento com as Unidades e Subunidades Acadêmicas

- Apresentação dos indicadores específicos de cada unidade ou subunidade acadêmica;
- Análise dos resultados, identificação dos pontos críticos, potencialidades e fatores que influenciam o desempenho dos cursos;
- Escuta das demandas apresentadas pelos gestores e coordenadores de cursos;
- Discussões de estratégias e definições de ações voltadas a melhoria dos indicadores de desempenho;
- Promover a iniciativa de desenvolvimento de relatório de monitoramento de indicadores pela própria unidade/subunidades acadêmicas, promovendo maior autonomia na gestão dos dados.

ETAPA 5 – Consolidação de Relatório dos Ciclos de Monitoramento

- Avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados;
- Sistematização das principais demandas, encaminhamentos e ações propostas;
- Elaboração do relatório final de devolutivas, contendo análises, resultados e recomendações para subsidiar o planejamento institucional e as ações dos ciclos subsequentes.

II. MODELO DE RELATÓRIO – DEVOLUTIVA

Equipe XX	
Integrantes:	Nome/Cargo/função/lotação
Unidades Acadêmicas	

Data Da Reunião	Unidade	Cursos	Dirigentes	Coordenadores/Representantes

1. Demandas
1.1. Gerais
1.2. Específicas

2. Pontos Críticos

3. Boas Práticas

4. Pannel de Ações (Referência: ciclo anterior)		
Em andamento	Concluídas	Em atraso

5. Proposta de melhorias (equipe e cursos)
5.1. Trabalho da equipe; participação; envolvimento;
5.2. Dados apresentados;
5.3. Organização;
5.4. Planejamento;
5.5. Controle.

6. Considerações Gerais

7. Tópicos relevantes
7.1. Qual a proposta para reunião interna da equipe (pós reuniões com unidades acadêmicas)?
7.2. Quais ações observadas pela equipe devem ser acompanhadas por meio de um plano de ação junto aos dirigentes da unidade acadêmica? (Abaixo disponibilizamos modelo padrão de plano de ação).